



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ

Processo: **07373/2023-0**

Data da Autuação: 08/03/2023

Ano Exercício: 2022

Unidade Administrativa: ARNEIROZ

Unidade Jurisdicionada: Camara Municipal de Arneiroz

Assunto: Envio Prestação de Contas Municipais - Camara Municipal de Arneiroz/2022

Espécie: PRESTAÇÃO DE CONTAS DE GESTÃO

Subespécie: CONTA INDIVIDUAL

Relator:

Procurador:

Responsável/Interessado:

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO PARA ELEIÇÃO DA NOVA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARNEIROZ PARA O ANO DE 2022 (DOIS MIL E VINTE E DOIS).



AOS 11 (ONZE) DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE 2021 (DOIS MIL E VINTE E UM), ÀS 12:00HS NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARNEIROZ, REALIZOU - SE A PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO PARA ELEIÇÃO DA NOVA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARNEIROZ PARA O ANO DE 2022 (DOIS MIL E VINTE E DOIS), NOS TERMOS DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO E DO REGIMENTO INTERNO DA CASA, ONDE COM A PRESENÇA DE TODOS OS VEREADORES, A SABER: NARA RUTHE CAVALCANTE HOLANDA MONTEIRO, RAIMUNDA HILDA MONTEIRO LIMA, ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES, AIRTON OLIVEIRA DE ARAÚJO, ANTONIO MORAIS SOBRINHO, VALDEMAR LÔ NETO, HOZANÉRIA MARIA PETROLA PEDROSA, CARMELITA LAURA ALVES DE MORAIS E ERAALDO DE SOUSA LIMA. A SRA. PRESIDENTE NARA RUTHE CAVALCANTE HOLANDA MONTEIRO DECLAROU ABERTA A PRESENTE SESSÃO, DESEJANDO BOA TARDE A TODOS. REGISTROU A PRESENÇA DO PREFEITO MONTEIRO FILHO. ATO CONTÍNUO SOLICITOU QUE SE PROCEDESSE COM A LEITURA DOS REQUERIMENTOS DE REGISTRO DAS CHAPAS, OCASIÃO EM QUE FOI VERIFICADO O REGISTRO DE APENAS UMA ÚNICA CHAPA COMPOSTA PELOS SEGUINTE MEMBROS: PRESIDENTE: ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES; VICE - PRESIDENTE: AIRTON OLIVEIRA DE ARAÚJO; PRIMEIRA SECRETÁRIA: NARA RUTHE CAVALCANTE HOLANDA MONTEIRO; SEGUNDA SECRETÁRIA: RAIMUNDA HILDA MONTEIRO LIMA. EMPÓS, A SRA. PRESIDENTE SOLICITOU AOS VEREADORES VALDEMAR LÔ NETO E CARMELITA LAURA ALVES DE MORAIS PARA QUE PROCEDESSEM COM A VERIFICAÇÃO DA URNA E DA CABINA DE VOTAÇÃO, SENDO CONSTATADA A REGULARIDADE DAS MESMAS. EM SEGUIDA, A SRA. PRESIDENTE PROCEDEU COM A CHAMADA NOMINAL DOS SENHORES VEREADORES EM VOTAÇÃO SECRETA. EMPÓS, FORAM CONVIDADOS NOVAMENTE OS VEREADORES VALDEMAR LÔ NETO E CARMELITA LAURA ALVES DE MORAIS PARA A ABERTURA DA URNA E CONTAGEM DOS VOTOS, ONDE APÓS A DEVIDA VERIFICAÇÃO OBTIVE - SE A SEGUINTE VOTAÇÃO: 09 (NOVE) VOTOS A FAVOR E NENHUM VOTO CONTRÁRIO A CHAPA ÚNICA, COMPOSTA PELOS SEGUINTE MEMBROS: PRESIDENTE: ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES; VICE - PRESIDENTE: AIRTON OLIVEIRA DE ARAÚJO; PRIMEIRA SECRETÁRIA: NARA RUTHE CAVALCANTE HOLANDA MONTEIRO; SEGUNDA SECRETÁRIA: RAIMUNDA HILDA MONTEIRO LIMA, OBTENDO ASSIM A MAIORIA DOS VOTOS A CHAPA ÚNICA ENCABEÇADA PELO VEREADOR ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES. EM ATO CONTÍNUO A SRA. PRESIDENTE NARA RUTHE CAVALCANTE HOLANDA MONTEIRO

CEM

[Handwritten signature]
OAB/CE 22.430



DECLAROU ELEITA A CHAPA COMPOSTA PELOS VEREADORES, ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES, AIRTON OLIVEIRA DE ARAÚJO, NARA RUTHE CAVALCANTE HOLANDA MONTEIRO E RAIMUNDA HILDA MONTEIRO LIMA, SENDO OS MESMOS CONSIDERADOS AUTOMATICAMENTE EMPOSSADOS A PARTIR DE 1º (PRIMEIRO) DE JANEIRO DE 2022 (DOIS MIL E VINTE E DOIS). EM SEGUIDA, FACULTOU-SE A PALAVRA A QUEM DELA QUISESSE USAR. USOU DA PALAVRA A VEREADORA CARMELITA LAURA ALVES DE MORAIS, OCASIÃO EM QUE DESEJOU BOM DIA A TODOS. DISSE QUE É UMA CHAPA INÉDITA. JUSTIFICOU O PORQUE DE TER VOTADO NESTA CHAPA PARA A MESA DIRETORA. SOLICITOU QUE O VEREADOR IRACILDO CONDUZISSE O SEU MANDATO A FRENTE DA MESA DA CASA COMO SEMPRE CONDUZIU, JUSTIFICANDO. FALOU DA IGUALDADE ENTRE OS MEMBROS DA CASA. LAMENTOU MAIS UMA VEZ ESSA CASA NÃO ENTENDER QUE OS PODERES TÊM QUE SEREM PARTILHADOS. DISSE TER VOTADO NA CHAPA PORQUE O VEREADOR IRACILDO TERIA TIDO A HUMILDADE DE OS PROCURAR, MESMO SABENDO QUE JÁ TINHA MAIORIA PARA SER PRESIDENTE DA CASA. DISSE AINDA TER SIDO PROCURADA PELA VEREADORA HILDA. FALOU QUE O VOTO NÃO IRÁ DIMINUIR A BANCADA DA OPOSIÇÃO, QUE IRÃO COBRAR QUE CUMPRAM OS DITAMES LEGAIS, JUSTIFICANDO. DISSE ESPERAR QUE EM OUTRO MOMENTO PARTICIPEM DA MESA DA CASA PARA FORMAR, QUE É UMA TREMENDA INJUSTIÇA CONSIDERANDO QUE SÃO PARCEIROS NA CONSTRUÇÃO DE UM ARNEIROZ MELHOR. FALOU QUE O VEREADOR AIRTON TERIA PEDIDO VOTO AGORA. CONTINUOU LAMENTANDO QUE DESDE O ANO PASSADO A VEREADORA NARA NÃO PEDIU VOTO. DISSE ESTAREM PARA CONTRIBUIR, MAS QUE QUEREM RESPEITO E PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO. PEDIU QUE A CASA DESSE MAIS PUBLICIDADE, PRINCIPALMENTE AS AÇÕES E QUE CUMpra O REGIMENTO INTERNO. SOLICITOU QUE A CASA TENHA TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO DAS PESSOAS, PEDINDO QUE AS SESSÕES SEJAM TRANSMITIDAS AO VIVO, JUSTIFICANDO. PARABENIZOU A MESA. FEZ USO DA PALAVRA A VEREADORA HOZANÉRIA MARIA PETROLA PEDROSA, OCASIÃO EM QUE DESEJOU BOM DIA A TODOS. DISSE SER UMA ELEIÇÃO INÉDITA NA CÂMARA DE VEREADORES, JUSTIFICANDO QUE A OPOSIÇÃO SEMPRE SE POSICIONOU CONTRA, MAS TINHA OS SEUS MOTIVOS. DISSE QUE QUANDO O VOTO NÃO É PEDIDO NÃO SE PODE ESTÁ OFERECENDO. JUSTIFICOU QUE HÁ DIAS O VEREADOR IRACILDO OS PROCUROU. JUSTIFICOU QUE SÃO AMIGOS. DISSE TER CONVERSADO COM A SUA FAMÍLIA, QUE SEU PAI TERIA DITO QUE ELE QUANDO PRESIDENTE SEMPRE FOI MUITO ABERTO AO DIÁLOGO, RESPEITOU A OPOSIÇÃO E COMO A VEREADORA CARMELITA FALOU A OPOSIÇÃO SE MANIFESTA PARA DAR O SEU VOTO POR ENTENDER QUE PRECISA MELHORAR E QUE ESSA CASA TEM PODER INDEPENDENTE E TRABALHAM EM PARCERIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ARNEIROZ. DISSE AINDA QUE A OPOSIÇÃO SE MANTERÁ OPOSIÇÃO, COBRANDO. QUE IRÁ TRAZER AS

clm

Melo Magalhães
OAB/CE 22.430

REIVINDICAÇÕES DA POPULAÇÃO PARA ESSA CASA E NO MOMENTO CERTO MOSTRAR AS FALHAS COMO FORMA DE MELHORAR O TRABALHO DO PRESIDENTE, DA MESA. PARABENIZOU O VEREADOR IRACILDO POR TER CONQUISTADO OS VOTOS DA OPOSIÇÃO, POR TER TIDO A SABEDORIA E A HUMILDADE NESSE MOMENTO DE PROCURAR CADA UM, MESMO SABENDO QUE TINHA A MAIORIA. DISSE TEREM LAMENTADO A VEREADORA NARA RUTHE NÃO OS TER PROCURADO, JUSTIFICANDO QUE POR SEREM QUATRO MULHERES PODERIAM TER VOTADO NELA. PARABENIZOU TODA A CHAPA VENCEDORA. USOU DA PALAVRA A VEREADORA RAIMUNDA HILDA MONTEIRO LIMA, OCASIÃO EM QUE DESEJOU BOM DIA A TODOS. AGRADEÇEU AOS VOTOS DOS VEREADORES DE OPOSIÇÃO E SITUAÇÃO. DISSE QUE O VEREADOR IRACILDO É UMA PESSOA DO DIÁLOGO, UMA GRANDE PESSOA, QUE IRÁ ENTENDER, FAZER O MELHOR PARA O MUNICÍPIO E PARA O POVO. DISSE QUE IRÃO ACEITAR AS CRÍTICAS PORQUE ELAS AJUDAM E IRÃO FAZER UM ANO DE PARCERIA CADA VEZ MAIOR, ASSIM COMO TIVERAM AO LONGO DESSE ANO. FALOU QUE IRÃO BUSCAR FAZER O MELHOR, FAZER O BEM SEM OLHAR A QUEM. USOU DA PALAVRA O VEREADOR ERALDO DE SOUSA LIMA, OCASIÃO EM QUE DESEJOU BOM DIA AOS PRESENTES. DISSE QUE ONTEM O VEREADOR IRACILDO O PROCUROU, FEZ UMA LIGAÇÃO PARA ELE. DISSE QUE O VEREADOR IRACILDO É MERECEDOR DO VOTO, JUSTIFICANDO QUE QUANDO O MESMO FOI PRESIDENTE DA CASA ELE DAVA DIREITOS IGUAIS AOS VEREADORES. FALOU QUE POLÍTICA SE FAZ EM ÉPOCA DE POLÍTICA E QUE QUANDO PASSA TEM QUE SE TRABALHAR A BEM DO POVO DO MUNICÍPIO E QUE O PRESIDENTE É DE TODOS E NÃO SÓ DA BANCADA DA SITUAÇÃO. FEZ USO DA PALAVRA O VEREADOR AIRTON OLIVEIRA DE ARAÚJO, OCASIÃO EM QUE DESEJOU BOM DIA A TODOS. AGRADEÇEU AOS NOBRES COLEGAS VEREADORES CARMELITA, HOZANÉRIA E ERALDO PELO VOTO DE CONFIANÇA NA CHAPA. DISSE ESPERAR QUE CONSIGAM FAZER UM BOM TRABALHO. PARABENIZOU A CHAPA VENCEDORA. USOU DA PALAVRA O VEREADOR VALDEMAR LÔ NETO, OCASIÃO EM QUE DESEJOU BOM DIA A TODOS OS PRESENTES. AGRADEÇEU A PRESENÇA DO PREFEITO MONTEIRO FILHO. PARABENIZOU A MESA ELEITA. DISSE ESPERAR QUE NO PRÓXIMO ANO CONTINUE NA CASA CONTRIBUINDO E APROVANDO PROJETOS PARA TODA A POPULAÇÃO DE ARNEIROZ. FEZ USO DA PALAVRA A VEREADORA NARA RUTHE CAVALCANTE HOLANDA MONTEIRO, OCASIÃO EM QUE DESEJOU BOM DIA A TODOS. AGRADEÇEU A TODOS OS COLEGAS VEREADORES PELO TEMPO QUE FICOU COMO PRESIDENTE DESSA CASA. DISSE QUE FOI UM NOVO SABER, CONSTRUIU AMIZADES. FALOU QUE O QUE A DEIXA ALEGRE E CONTAGIANTE É O MODO DA VEREADORA CARMELITA SE EXPRESAR QUE A MESMA NÃO É DE CRITICAR, ELA É DE DEBATER. AGRADEÇEU AOS FUNCIONÁRIOS DA CASA QUE CONTRIBUÍRAM COM ELA. FALOU QUE APRENDEU E TEVE PERDAS EM OUTRAS, JUSTIFICANDO. DISSE TER TIDO A OPORTUNIDADE

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Helo Magalhães

OAB/CE 22.430



Fl. 207

DE DIALOGAR COM A OPOSIÇÃO. FALOU QUE SOLUCIONOU UMAS QUESTÕES E OUTRAS DEIXOU A DESEJAR, QUE É RECONHECEDORA DISSO. AGRADEÇEU A TODOS. DISSE ESTÁ SAINDO COM UM SENTIMENTO DE ALEGRIA. DESEJOU UM BOM TRABALHO AO VEREADOR IRACILDO. FALOU DA NECESSIDADE DE COMPROMISSO E RESPEITO COM O CARGO. PEDIU DESCULPAS NAS SUAS FALHAS. DESEJOU UM FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO NOVO. USOU DA PALAVRA O PREFEITO MONTEIRO FILHO, OCASIÃO EM QUE DESEJOU BOA TARDE A TODOS. CUMPRIMENTOU A PRESIDENTE NARA RUTHE, PARABENIZANDO-A PELO BRILHANTE TRABALHO, A PRIMEIRA VEZ COMO PRESIDENTE DA CASA, QUE CONTRIBUIU, DEIXOU A SUA HISTÓRIA COMO PRESIDENTE. DISSE QUE PARA A POUCA EXPERIÊNCIA VIU UMA GRANDE PRESIDENTE. DISSE AINDA QUE A MESMA O BUSCOU PARA SOLUCIONAR QUESTÕES TRAGAS NA CASA. CUMPRIMENTOU OS DEMAIS VEREADORES. FALOU QUE O VEREADOR IRACILDO TEM EXPERIÊNCIA, COM SETE MANDATOS. DISSE TER SIDO PRAZEROSO OS NOVE VEREADORES VOTAREM EM UMA CHAPA DA SITUAÇÃO. DISSE AINDA TER PROPOSTO QUE A OPOSIÇÃO PARTICIPASSE DA CHAPA, TENDO OS VEREADORES RESOLVIDO ENTRE SI. DISSE GOSTAR QUE EM UM FUTURO PRÓXIMO ESSA UNIÃO ACONTEÇA TAMBÉM EM ARNEIROZ, JUSTIFICANDO QUE GOSTARIA DE VIVENCIAR ESSA EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO E QUE SE ISSO VIR A ACONTECER COM CERTEZA NÃO TERÃO PREJUÍZOS, QUE SÓ IRÁ AJUDAR PORQUE UMA UNIÃO COM COMPROMISSO SÓ FAZ CRESÇER. FALOU QUE SE ISSO VIER A ACONTECER A SITUAÇÃO ESTÁ DE BRAÇOS ABERTOS PARA CONSTRUIR UMA ARNEIROZ CADA VEZ MELHOR. DISSE QUE DA SUA PARTE TEM SE POSICIONADO EM QUERER ESSA ALIANÇA CLARO QUE COM RESPONSABILIDADE, JUSTIFICANDO. FALOU NÃO DESCARTAR A POSSIBILIDADE DE PROCURAR OUTROS CHEFES POLÍTICOS EM ARNEIROZ, JUSTIFICANDO QUE QUANTO MAIS PESSOAS ENGAJADAS EM RECONSTRUIR, MELHORAR, MELHOR. FALOU DA IMPORTÂNCIA DO PAPEL DA OPOSIÇÃO, DOS VEREADORES, DAS PESSOAS QUE PENSAM NO BEM DO MUNICÍPIO. DISSE QUE ESSE TRABALHO NÃO ENFRAQUECE OU DIMINUI O POLÍTICO EM NADA COMO ACONTECEU NA CASA. DISSE AINDA ACREDITAR SER UMA GRANDEZA O VOTO DOS TRÊS VEREADORES DA OPOSIÇÃO NO PRESIDENTE. DISSE ESPERAR QUE O VEREADOR IRACILDO EXERÇA UM BOM TRABALHO, ATÉ PORQUE EXPERIÊNCIA TEM DE SOBRA. DISSE QUERER EXTERNAR ESSE DIÁLOGO QUE ESTÁ TENDO COM A OPOSIÇÃO PORQUE ISSO É POLÍTICA. DISSE NOVAMENTE ESTAREM DE BRAÇOS ABERTOS PARA ACOLHER A OPOSIÇÃO. PEDIU AOS VEREADORES DA OPOSIÇÃO QUE AJUDEM NESSE PROCESSO. DISSE SABER QUE SERÁ MUITO DIFÍCIL, MAS QUE JÁ ACONTECEU ANTES, DE PRATICAMENTE NÃO EXISTIR OPOSIÇÃO EM ARNEIROZ. DISSE AINDA TORCER PARA QUE ARNEIROZ CONTINUE SEMPRE AVANÇANDO. USOU NOVAMENTE DA PALAVRA A VEREADORA CARMELITA PARA DIZER QUE PERTENCEM A

se Melo Magalhães
OAB/CE 22.430



UMA BANCADA E QUE SE DEUS QUISER O SECRETÁRIO DIASSIS VAI SER UM DEPUTADO. FALOU QUE SEGUEM, CLARO DENTRO DA SUA CONVENIÊNCIA, TANTO A DECISÃO DELE, COMO DO LÍDER MAIOR QUE É O PRESIDENTE DO PARTIDO DOMINGOS FILHO. DISSE ESTAREM SEMPRE À DISPOSIÇÃO DE CONSTRUIR UM ARNEIROZ DIFERENTE, MAS PRECISAM ENTENDER, QUE QUEM É QUE NÃO QUER VOTO. QUE SE O PREFEITO ESTÁ SE DISPONIBILIZANDO A VOTAR NOS DEPUTADOS QUE TEM, NÃO TEM O QUE QUESTIONAR. DISSE AO PREFEITO QUE QUEM TEM QUE FAZER ESSA CONSTRUÇÃO É ELE COM ELES LÁ, QUE O RESULTADO VEM DE LÁ. DISSE SEREM ABERTOS AO DIÁLOGO E QUE A POLÍTICA DE ARNEIROZ PRECISA SUPERAR O PARTIDARISMO. FALOU QUE É MUITO BOM TEREM HOJE PESSOAS EM SEUS QUADROS QUE PODEM RECEBER OS VOTOS DA SITUAÇÃO. USOU DA PALAVRA O VEREADOR ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES, OCASIÃO EM QUE DESEJOU BOM DIA A TODOS. AGRADEÇEU A PRESENÇA DA CONSELHEIRA TUTELAR PAULA LÔ, DA ASSISTENTE SOCIAL ALZIRA, DOS SRS. ROBSON, ANDRÉ, VALNEY, ELVIS E DO PREFEITO. AGRADEÇEU A CADA UM, COMEÇANDO PELA CARMELITA PELA COMPREENSÃO E PARCERIA QUE SEMPRE TÊM. DISSE ADMIRAR O JEITO QUE A MESMA FAZ POLÍTICA, QUE TEM A HORA DE FALAR E A HORA DE FALAR PARA CORRIGIR E ISSO É MUITO IMPORTANTE. AGRADEÇEU A VEREADORA HOZANÉRIA PELO VOTO. DISSE QUE A AMIZADE NÃO É DE POLÍTICA, JUSTIFICANDO QUE É DE INFÂNCIA. AGRADEÇEU AO VEREADOR ERALDO PELO VOTO E PELA PARCERIA. FALOU DA AMIZADE COM A FAMÍLIA DO MESMO. AGRADEÇEU AOS VEREADORES AIRTON, VALDEMAR, MORAIS, HILDA E A PRESIDENTE NARA RUTHE. DISSE QUE A MESMA FEZ UMA GRANDE GESTÃO NESSA CASA, CONDUZINDO BEM. DESEJOU QUE O PRÓXIMO DEPOIS DELE FAÇA UMA BOA GESTÃO. DISSE AOS COLEGAS VEREADORES QUE ESTÁ PARA CONSTRUIREM JUNTOS. AGRADEÇEU AO PREFEITO MONTEIRO FILHO PELAS PALAVRAS. DISSE QUE O MESMO ESTÁ SENDO INTELIGENTE EM QUEREM CONSTRUIR ALIANÇA COM O DIASSIS QUE É UMA PESSOA QUE ADMIRA MUITO E QUE GOSTARIA QUE ISSO ACONTECESSE. EMPÓS, A SRA. PRESIDENTE AGRADEÇEU A PRESENÇA DE TODOS E DECLAROU ENCERRADA A PRESENTE SESSÃO, SOBSCRITANDO A LAVRATURA DA PRESENTE ATA.

Cartão de presença
Arneiroz, 18/06/2018

Nara Ruthe Cavalcante Holanda Monteiro

NARA RUTHE CAVALCANTE HOLANDA MONTEIRO
PRESIDENTE

Cartão de presença
Arneiroz, 18/06/2018

Antonio Iracildo Vieira Gomes

ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES

PRIMEIRO SECRETÁRIO

Cartão de presença
Arneiroz, 18/06/2018

Helo Magalhães

OAB/CE 22.430



1º Ofício de Notas e Registro de Arneiroz/CE
 Rua Raimundo Bezerra da Silva, nº 10, Centro, Arneiroz - CE
 CNPJ nº 10.195.322/0001-97

Cláudio Gomes da Silva - Oficiala
Antonio Nelson Aguiar Ló - Escrevente Autorizado
 Telefone: 88 3419 - 1048 e-mail: cartorioarneiroz@hotmail.com

REGISTRO DE TÍTULO E DOCUMENTOS

Protocolo A 02, folhas 40, sob o nº de ordem 3144

Livro B 14, folhas 206 a 210, nº 3.009

Arneiroz/CE., 06 de Junho de 2022

Antonio Nelson Aguiar Ló

Cláudio Gomes da Silva - Oficiala Interina

Antonio Nelson Aguiar Ló - Escrevente Autorizado.



PODER JUDICIÁRIO
Estado do Ceará

Selo Tipo 11

AAK196133-F809



Consulte a validade do Selo Digital em:
selodigital.jce.jus.br/portal

SELO DIGITAL DE
AUTENTICIDADE



Reconheço a FIRMA por AUTENTICIDADE
 SEMELHANÇA de 499 folhas
qual consta da matrícula nº
140 e do termo de matrícula
1404 Gomes Data de
06/06/2022
 EM Arneiroz Estado do Ceará
Antonio Nelson Aguiar Ló



Antonio Nelson Aguiar Ló
06/06/2022
Antonio Nelson Aguiar Ló

OFICIO 15/2023

Arneiroz-CE, 07 de março de 2023.

Senhor Presidente,

Em atendimento a legislação vigente, e especialmente a Instrução Normativa Nº 003/2013 de 19 de Dezembro de 2013, conforme art. 6º inciso I vimos através do presente, enviar a este conceituado Tribunal de Contas do Estado do Ceará a Prestação de Contas de Gestão da Câmara Municipal de Arneiroz, **referente ao período de 01 de Janeiro de 2022 à 31 de Dezembro de 2022.**

Cordialmente,



Antonio Iracildo Vieira Gomes
Antonio Iracildo Vieira Gomes
Ex-Presidente da Câmara Municipal
Vereador em exercício

Ao. Exmº Srº.

Presidente: Conselheiro José Valdomiro Távora de Castro Júnior
Tribunal de Contas do Estado do Ceará - TCE
Fortaleza - Ceará

**ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARNEIROZ**

**CAMARA MUNICIPAL DE ARNEIROZ
PORTARIA N 002**

PORTARIA N° 002/2022 de 01 de Janeiro de 2022.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARNEIROZ, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Legislação Municipal vigente, em especial a Resolução n° 002/2019,

RESOLVE:

I – NOMEAR, VICENTE THIERRI FERREIRA MARTINS, para ocupar o cargo de provimento em comissão de **ORDENADOR DE DESPESAS – DAS-II**, integrante da estrutura organizacional da Câmara Municipal de Arneiroz.

II - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

**REGISTRE-SE
PUBLIQUE-SE
CUMPRA-SE.**

PAÇO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARNEIROZ-CE,
em 01 de Janeiro de 2022.

ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES
Presidente da Câmara Municipal de Arneiroz

Publicado por:
Ana Cláudia Ripardo Linhares de Carvalho
Código Identificador:8584BAFE

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado do Ceará no dia 06/01/2022. Edição 2864
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
<https://www.diariomunicipal.com.br/aprece/>



CÂMARA MUNICIPAL DE ARNEIROZ
CNPJ: 12.474.656/0001-25

I.N. Nº 03/13
MODELO 01

CÂMARA MUNICIPAL DE: ARNEIROZ		EXERCÍCIO: 2022	
DADOS DA UNIDADE GESTORA:			
CÓDIGO DA UNIDADE GESTORA (CONFORME O SIM): 99			
NOME DA UNIDADE GESTORA (CONFORME O SIM): CÂMARA MUNICIPAL			
NOME DO SERVIDOR - GESTOR: ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES			
CARGO/FUNÇÃO: PRESIDENTE		CPF: 485.171.783-00	
MATRÍCULA: ATA DE POSSE		PERÍODO DE GESTÃO:	
01/01/2022 A 31/12/2022			
NOMEAÇÃO/DESIGNAÇÃO: PRESIDENTE DA CAMARA		DATA DO ATO:	DATA DA
ATO Nº: ATA DE POSSE			
DELEGAÇÃO DE	DATA DO ATO:	DATA DA	DATA DA COMUNICAÇÃO
01/01/2022	01/01/2022	01/01/2022	01/01/2022
ENDEREÇO RESIDENCIAL:			
RUA: RUA FELIPE AGAPITO MONTEIRO		Nº.: 81	
BAIRRO: - SANTO ANTONIO			
MUNICÍPIO: ARNEIROZ			
UF.:CE		CEP.:63.670-000	
TELEFONES:			
FIXO: (88)-3419-1111		CEL: (88) -98137-1801	
E-MAILS:			
CAMARA_ARNEIROZ@HOTMAIL.COM			
PREENCHIDO POR:		CARGO:	
ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES		PRESIDENTE DA CÂMARA	
MATRÍCULA:	DATA:	ASSINATURA:	
ATA DE POSSE	01/01/2022	<i>Antonio Iracildo Vieira Gomes</i>	

RESPONSÁVEL CONTROLE INTERNO		CONTADOR		PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
ASS:	<i>Antonio Iracildo Vieira Gomes</i>	ASS:	<i>[Signature]</i>	
NOME:	ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES	NOME:	ASSESSORIA TÉCNICA DE CONTABILIDADE E SERVIÇOS	ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES
MAT:	ATA DE POSSE	MAT:	CRC CE- 1578	VISTO: <i>Antonio Iracildo Vieira Gomes</i>



CÂMARA MUNICIPAL DE ARNEIROZ
CNPJ: 12.474.656/0001-25

I.N. Nº 03/13
MODELO 01

CÂMARA MUNICIPAL DE: ARNEIROZ		EXERCÍCIO: 2022	
DADOS DA UNIDADE GESTORA:			
CÓDIGO DA UNIDADE GESTORA (CONFORME O SIM): 99			
NOME DA UNIDADE GESTORA (CONFORME O SIM): CÂMARA MUNICIPAL			
NOME DO SERVIDOR – ORDENADOR DE DESPESAS: VICENTE THIERRI FERREIRA MARTINS			
CARGO/FUNÇÃO: ORDENADOR DE DESPESAS		CPF: 070.682.503-94	
MATRÍCULA: 002/2022		PERÍODO DE GESTÃO:	
		01/01/2022 A 31/12/2022	
NOMEAÇÃO/DESIGNAÇÃO: PRESIDENTE DA CAMARA		DATA DO ATO:	DATA DA
ATO Nº: PORTARIA 002/2022			
DELEGAÇÃO DE	DATA DO ATO:	DATA DA	DATA DA COMUNICAÇÃO
01/01/2022	01/01/2022	01/01/2022	01/01/2022
ENDEREÇO RESIDENCIAL:			
RUA: SÍTIO ZUMBI		Nº.: S/N	
BAIRRO/DISTRITO :- ZONA RURAL			
MUNICÍPIO: ARNEIROZ			
UF.:CE		CEP.:63.670-000	
TELEFONES:			
FIXO: (88)-3419-1111		CEL: (88) – 9 8142 3986	
E-MAILS:			
CAMARA_ARNEIROZ@HOTMAIL.COM			
PREENCHIDO POR:		CARGO:	
VICENTE THIERRI FERREIRA MARTINS		ORDENADOR DE DESPESAS	
MATRÍCULA:	DATA:	ASSINATURA:	
PORTARIA 002/2022	01/01/2022	<i>Vicente Thierry Ferreira Martins</i>	

RESPONSÁVEL CONTROLE INTERNO		CONTADOR		ORDENADOR DE DESPESAS
ASS:	<i>Antonio Iracildo Vieira Gomes</i>	ASS:	<i>[Signature]</i>	
NOME:	ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES	NOME:	ASSESSORIA TÉCNICA DE CONTABILIDADE E SERVIÇOS	VICENTE THIERRI FERREIRA MARTINS
MAT:	ATA DE POSSE	MAT:	CRC CE- 1578	VISTO:

Vicente Thierry Ferreira Martins



CÂMARA MUNICIPAL DE ARNEIROZ
CNPJ: 12.474.656/0001-25

I.N. Nº 03/13
MODELO 02

Município : ARNEIROZ Mês/Ano: 12 / 2022

Órgão : CÂMARA MUNICIPAL Unidade Orçamentária : 01- Câmara Municipal

CADASTRO DA EMPRESA RESPONSÁVEL

1.0 IDENTIFICAÇÃO:

EMPRESA:
ASSESSORIA TECNICA DE CONTABILIDADE E SERVIÇOS LTDA
C.N.P.J.: 20.791.840 /0001-27
C.R.C.-CE: CE-001578
Endereço Comercial :
Rua: Dr Alberto Feitosa, 201
Bairro/Distrito : José Ribeiro Viana
Município: Arneiroz
UF.: CE CEP.:63.670-000
Telefone : (88) – 97133488

2.0 RESPONSÁVEL PELO PERÍODO :

De 01/01/2022 A 31/12/2022

CONTADOR

PRESIDENTE DA CAMARA:

ASS.:

ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES

NOME: ASSESSORIA TECNICA DE CONTABILIDADE E SERVIÇOS LTDA.

VISTO

C.R.C. : CE-001578

Receita e Despesa Segundo as Categorias Econômicas

(em R\$ 1,00)

Adendo II a Portaria SOF No. 03, de 04 de Fevereiro de 1985
Anexo 1, da Lei No. 4.320/64

Receitas		Despesas	
Receitas Correntes	0,00	Despesas Correntes	1.236.888,01
DEFICIT Corrente	1.236.888,01	Pessoal e Encargos Sociais	706.235,31
Deduções da Receita Corrente	0,00	Outras Despesas Correntes	530.652,70
Deduções do FUNDEB	0,00	Despesas de Capital	578,00
Deduções da Receita Patrimonial	0,00	Investimentos	578,00
Receitas de Capital	0,00		
DEFICIT Capital	578,00		
R E S U M O			
Receitas Correntes	0,00	Despesas	1.236.888,01
Receitas de Capital	0,00	Despesas de Capital	578,00
Receitas Correntes Intra-Orçamentárias	0,00		
Déficit	1.237.466,01		
Total Geral do Anexo 01:	1.237.466,01		1.237.466,01

ASSESSORIA TECNICA DE CONTABILIDADE E
Contador

ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES
Presidente

Receitas Segundo as Categorias Econômicas

Anexo 2, da Lei nº 4320, de 17/03/64 (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

(em R\$ 1,00)

Código	Especificação	Detalhamento	Fonte	Cat. Econômica
--------	---------------	--------------	-------	----------------

Receitas

Não existem Receitas Orçamentárias para esta Unidade Gestora.

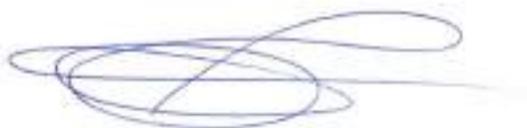
Despesa Segundo as Categorias Econômicas

Anexo 2, da Lei nº 4320, de 17/03/64 (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Orgão: 01 CAMARA LEGISLATIVA

U.O.: 01.01 CAMARA MUNICIPAL

Código	Especificação	Desdobramento	Grupo	Cat. Econômica
3.0.00.00.00	Despesas Correntes			1.236.888,01
3.1.00.00.00	Pessoal e Encargos Sociais		706.235,31	
3.1.90.00.00	Aplicações Diretas	706.235,31		
3.1.90.11.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal	580.025,93		
3.1.90.13.00	Obrigações Patronais	126.209,38		
3.3.00.00.00	Outras Despesas Correntes		530.652,70	
3.3.90.00.00	Aplicações Diretas	530.652,70		
3.3.90.30.00	Material de Consumo	23.025,25		
3.3.90.36.00	Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	24.967,00		
3.3.90.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa	482.660,45		
4.0.00.00.00	Despesas de Capital			578,00
4.4.00.00.00	Investimentos		578,00	
4.4.90.00.00	Aplicações Diretas	578,00		
4.4.90.52.00	Equipamentos e Material Permanente	578,00		
Total da Unidade Orçamentária:		1.237.466,01	1.237.466,01	1.237.466,01
			Total Geral:	1.237.466,01



ASSESSORIA TÉCNICA DE CONTABILIDADE E
Contador



ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES
Presidente

Despesa Segundo as Categorias Econômicas - Consolidado

Anexo 2, da Lei nº 4320, de 17/03/64 (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Código	Especificação	Desdobramento	Grupo	Cat. Econômica
3.0.00.00.00	Despesas Correntes			1.236.888,01
3.1.00.00.00	Pessoal e Encargos Sociais		706.235,31	
3.1.90.00.00	Aplicações Diretas	706.235,31		
3.1.90.11.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal	580.025,93		
3.1.90.13.00	Obrigações Patronais	126.209,38		
3.3.00.00.00	Outras Despesas Correntes		530.652,70	
3.3.90.00.00	Aplicações Diretas	530.652,70		
3.3.90.30.00	Material de Consumo	23.025,25		
3.3.90.36.00	Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	24.967,00		
3.3.90.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa	482.660,45		
4.0.00.00.00	Despesas de Capital			578,00
4.4.00.00.00	Investimentos		578,00	
4.4.90.00.00	Aplicações Diretas	578,00		
4.4.90.52.00	Equipamentos e Material Permanente	578,00		
Total Geral:				1.237.466,01



ASSESSORIA TÉCNICA DE CONTABILIDADE E
Contador



ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES
Presidente

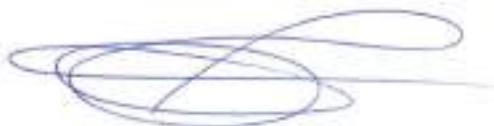
Despesas Por Funções, Subfunções e Programas

Anexo 6, da Lei nº 4320, de 17/03/64 (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Orgão: 01 CAMARA LEGISLATIVA

U.O.: 01.01 CAMARA MUNICIPAL

Código	Especificação	Op. Especiais	Projetos	Atividades	Total
01.000.0000	Legislativa	0,00	0,00	1.237.466,01	1.237.466,01
01.031.0000	Ação Legislativa	0,00	0,00	1.237.466,01	1.237.466,01
01.031.0001	ACAO LEGISLATIVA	0,00	0,00	1.237.466,01	1.237.466,01
Total da Unidade Orçamentária:		0,00	0,00	1.237.466,01	1.237.466,01
Total Geral:		0,00	0,00	1.237.466,01	1.237.466,01



ASSESSORIA TÉCNICA DE CONTABILIDADE E
Contador

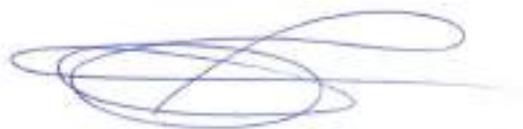


ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES
Presidente

Despesas Por Funções, Subfunções e Programas

Anexo 7, da Lei nº 4320, de 17/03/64 (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Código	Especificação	Op. Especiais	Projetos	Atividades	Total
01.000.0000	Legislativa	0,00	0,00	1.237.466,01	1.237.466,01
01.031.0000	Ação Legislativa	0,00	0,00	1.237.466,01	1.237.466,01
01.031.0001	ACAO LEGISLATIVA	0,00	0,00	1.237.466,01	1.237.466,01
Total Geral:		0,00	0,00	1.237.466,01	1.237.466,01



ASSESSORIA TECNICA DE CONTABILIDADE E
Contador

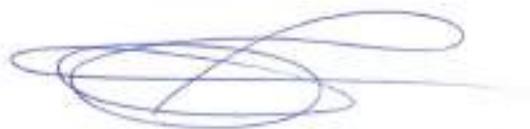


ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES
Presidente

Despesas Por Funções, Subfunções e Programas de Acordo com o Vínculo

Anexo 8, da Lei nº 4320, de 17/03/64 (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Código	Especificação	Ordinário	Vinculado	Total
01.000.0000	Legislativa	1.237.466,01	0,00	1.237.466,01
01.031.0000	Ação Legislativa	1.237.466,01	0,00	1.237.466,01
01.031.0001	ACAO LEGISLATIVA	1.237.466,01	0,00	1.237.466,01
Total Geral:		1.237.466,01	0,00	1.237.466,01



ASSESSORIA TECNICA DE CONTABILIDADE E
Contador



ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES
Presidente

Despesas por Orgãos e Funções

Anexo 9, da Lei nº 4320, de 17/03/64 (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Unidade Orçamentária	Legislativa	Judiciária	Essencial à Justiça	Administração
CAMARA MUNICIPAL	1.237.466,01	0,00	0,00	0,00
Total Geral:	1.237.466,01	0,00	0,00	0,00

Despesas por Órgãos e Funções

Anexo 9, da Lei nº 4320, de 17/03/64 (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Unidade Orçamentária	Defesa Nacional	Segurança Pública	Relações Exteriores	Assistência Social
CAMARA MUNICIPAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral:	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas por Órgãos e Funções

Anexo 9, da Lei nº 4320, de 17/03/64 (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Unidade Orçamentária	Previdência Social	Saúde	Trabalho	Educação
CAMARA MUNICIPAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral:	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas por rgãos e Funções

Anexo 9, da Lei nº 4320, de 17/03/64 (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Unidade Orçamentária	Cultura	Direito da Cidadania	Urbanismo	Habitação
CAMARA MUNICIPAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral:	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas por rgãos e Funções

Anexo 9, da Lei nº 4320, de 17/03/64 (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Unidade Orçamentária	Saneamento	Gestão Ambiental	Ciência e Tecnologia	Agricultura
CAMARA MUNICIPAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral:	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas por Órgãos e Funções

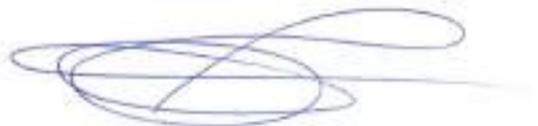
Anexo 9, da Lei nº 4320, de 17/03/64 (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Unidade Orçamentária	Organização Agrária	Indústria	Comércio e Serviços	Comunicações
CAMARA MUNICIPAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral:	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas por Órgãos e Funções

Anexo 9, da Lei nº 4320, de 17/03/64 (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Unidade Orçamentária	Energia	Transporte	Desporto e Lazer	Encargos Especiais	Total
CAMARA MUNICIPAL	0,00	0,00	0,00	0,00	1.237.466,01
Total Geral:	0,00	0,00	0,00	0,00	1.237.466,01



ASSESSORIA TECNICA DE CONTABILIDADE E
Contador



ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES
Presidente

Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada

Anexo 10, da Lei nº 4320, de 17/03/64 (Portaria SOF nº 8, de

(em R\$ 1,00)

Código	Especificação	Orçada R\$	Arrecadada R\$	Diferença para +/-
--------	---------------	------------	----------------	--------------------

Receitas

Não existem Receitas Orçamentárias para esta Unidade Gestora.

Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada

Anexo 11, da Lei nº 4320, de 17/03/64 (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Orgão: 01 CAMARA LEGISLATIVA

U.O.: 01.01 CAMARA MUNICIPAL

Código	Especificação	Créditos Orçamentários e Suplementares	Créditos Especiais e Extraordinários	Total	Realizada	Diferença
3.0.00.00.00	Despesas Correntes	1.236.922,00	0,00	1.236.922,00	1.236.888,01	33,99
3.1.00.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	706.235,31	0,00	706.235,31	706.235,31	0,00
3.1.90.00.00	Aplicações Diretas	706.235,31	0,00	706.235,31	706.235,31	0,00
3.1.90.11.00	Vencimentos e Vantagens Fixas	580.025,93	0,00	580.025,93	580.025,93	0,00
3.1.90.13.00	Obrigações Patronais	126.209,38	0,00	126.209,38	126.209,38	0,00
3.3.00.00.00	Outras Despesas Correntes	530.686,69	0,00	530.686,69	530.652,70	33,99
3.3.90.00.00	Aplicações Diretas	530.686,69	0,00	530.686,69	530.652,70	33,99
3.3.90.30.00	Material de Consumo	23.025,25	0,00	23.025,25	23.025,25	0,00
3.3.90.36.00	Outros Serviços De Terceiros -	24.967,00	0,00	24.967,00	24.967,00	0,00
3.3.90.39.00	Outros Serviços de Terceiros -	482.694,44	0,00	482.694,44	482.660,45	33,99
4.0.00.00.00	Despesas de Capital	578,00	0,00	578,00	578,00	0,00
4.4.00.00.00	Investimentos	578,00	0,00	578,00	578,00	0,00
4.4.90.00.00	Aplicações Diretas	578,00	0,00	578,00	578,00	0,00
4.4.90.52.00	Equipamentos e Material	578,00	0,00	578,00	578,00	0,00
Total da Unidade Orçamentária:		1.237.500,00	0,00	1.237.500,00	1.237.466,01	33,99
Total Geral:		1.237.500,00	0,00	1.237.500,00	1.237.466,01	33,99



ASSESSORIA TECNICA DE CONTABILIDADE E
Contador



ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES
Presidente

Câmara Municipal de Arneiroz

Balanco Orçamentário

Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 a 31/12/2022

0101 - CAMARA MUNICIPAL

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (a)	Receitas Realizadas (b)	Saldo c = (b-a)		
Nada a Registrar						
Subtotal das Receitas (I)	0,00	0,00	0,00	0,00		
Refinanciamento (II)						
Operações de Crédito Internas						
Mobiliária						
Contratual						
Operações de Crédito Externas						
Mobiliária						
Contratual						
Subtotal com Refinanciamento (III) = (I + II)	0,00	0,00	0,00	0,00		
Déficit (IV)	1.237.500,00	1.237.500,00	1.237.466,01			
Total (V) = (III + IV)	1.237.500,00	1.237.500,00	1.237.466,01	-33,99		
Saldos de Exercícios Anteriores (Utilizados para Créditos Adicionais) Superávit Financeiro Reabertura de Créditos Adicionais						
Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesas Empenhadas (f)	Despesas Liquidadas (g)	Despesas Pagas (h)	Saldo da Dotação (i)=(e-f)
Despesas Correntes	1.231.500,00	1.236.922,00	1.236.888,01	1.237.706,05	1.237.706,01	33,99
Pessoal e Encargos Sociais	732.000,00	706.235,31	706.235,31	706.235,31	706.235,31	0,00
Outras Despesas Correntes	499.500,00	530.686,69	530.652,70	531.470,74	531.470,70	33,99
Despesas de Capital	6.000,00	578,00	578,00	578,00	578,00	0,00
Investimentos	6.000,00	578,00	578,00	578,00	578,00	0,00
Subtotal das Despesas (VI)	1.237.500,00	1.237.500,00	1.237.466,01	1.238.284,05	1.238.284,01	33,99
Amortização da Dívida/Refinanciamento (VII)						
Amortização da Dívida Interna						
Dívida Mobiliária						
Outras Dívidas						
Amortização da Dívida Externa						
Dívida Mobiliária						
Outras Dívidas						
Subtotal com Refinanciamento (VIII)=(VI+VII)	1.237.500,00	1.237.500,00	1.237.466,01	1.238.284,05	1.238.284,01	33,99
Superávit (IX)			0,00			0,00
Total (X) = (VIII + IX)	1.237.500,00	1.237.500,00	1.237.466,01	1.238.284,05	1.238.284,01	33,99
Restos a Pagar Não Processados	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31/12 do Exercício Anterior (b)	Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f) = (a+b-d-e)
Despesas Correntes	0,00	1.446,57	0,00	0,00	1.446,57	0,00

Câmara Municipal de Arneiroz

Balanço Orçamentário

Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 a 31/12/2022

0101 - CAMARA MUNICIPAL

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Restos a Pagar Não Processados	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31/12 do Exercício Anterior (b)	Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f) = (a+b-d-e)
Outras Despesas Correntes	0,00	1.446,57	0,00	0,00	1.446,57	0,00
Total	0,00	1.446,57	0,00	0,00	1.446,57	0,00

Não Existe Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados



ASSESSORIA TÉCNICA DE CONTABILIDADE
Contador 1578

Antonio Iracildo Vieira Gomes
ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES
GESTOR

Notas Explicativas

Nota 1 - Aspectos Gerais

O Balanço Orçamentário previsto no art. 102 da Lei Federal 4.320/64 apresenta as receitas estimadas e as despesas fixadas no orçamento em confronto com as receitas arrecadadas e as despesas executadas, respectivamente. A partir do confronto entre as receitas executadas com as estimadas, é possível avaliar o desempenho da arrecadação no exercício em questão. Quando confrontadas as despesas executadas com as autorizadas, é possível analisar as despesas da administração mediante a autorização legislativa que orientou os gastos e também a ação do gestor. O confronto das diferenças entre as receitas previstas e as despesas fixadas, bem como entre as receitas e despesas executadas, permite o conhecimento do resultado orçamentário: superávit (receita maior que despesa) ou déficit (despesa maior que a receita).

Em sua estrutura, deve evidenciar as receitas e as despesas orçamentárias por categoria econômica, confrontar o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrar o resultado orçamentário e discriminar:

- (a) as receitas por fonte (espécie); e**
- (b) as despesas por grupo de natureza.**

O Balanço Orçamentário é composto por:

§ Quadro Principal: são apresentadas as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. As receitas e despesas são apresentadas conforme a classificação por natureza. No caso da despesa, a classificação funcional também é utilizada complementarmente à classificação por natureza. Ainda no Quadro Principal, as receitas são informadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, descontos, retificações, deduções para o Fundeb e repartições de receita tributária entre os entes da Federação, quando registradas como dedução.

§ Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados: são informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao da referência compõem o Quadro da Execução de Restos a Pagar Processados.

§ Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar Não Processados Liquidados: são informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. São informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

Nota 2 - Critérios de Reconhecimento e Classificação das Receitas Orçamentárias

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas orçamentárias detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário, conforme NBC T 16.6 (Resolução CFC nº 1.133/2008).

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária, e o seu formato está de acordo com o

Notas Explicativas

Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor público, 6ª EDIÇÃO.

Durante o período de gestão a unidade gestora não registrou ingressos de receitas orçamentárias.

Nota 3- Critérios de Reconhecimento e Classificação das Despesas Orçamentárias

As despesas orçamentárias, resultantes de autorização legislativa prevista na Lei Orçamentária Anual para o exercício financeiro de 2022, seguem o regime contábil da competência e a respectiva execução orçamentária prevista no Capítulo III da Lei Federal nº 4.320/64, sendo consideradas realizadas quando do seu empenho (art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64) para efeito orçamentário, e quando da sua liquidação para efeito contábil.

As despesas são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original do ano de realização, expressos em reais.

As despesas estão listadas pelos seus valores empenhados, liquidados e pagos no exercício, além de apresentar sua dotação inicial, atualizada e o respectivo saldo.

As dotações orçamentárias fixadas originalmente foram atualizadas através da abertura de créditos adicionais suplementares autorizados na Lei Orçamentária, sendo empenhado 100,00% da despesa fixada atualizada.

Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Total Empenhado	Total Liquidado	Total Pago	Saldo Orçamentário do Exercício
1.237.500,00	1.237.500,00	1.237.466,01	1.238.284,05	1.238.284,01	33,99



ASSESSORIA TÉCNICA DE CONTABILIDADE

Contador 1578

Antonio Iracildo Vieira Gomes
ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES
GESTOR

Câmara Municipal de Arneiroz

Balanco Financeiro

Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 a 31/12/2022

0101 - CAMARA MUNICIPAL

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Ingressos			Dispêndios		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)	0,00	0,00	Despesa Orçamentária (VI)	1.237.466,01	1.036.786,49
			Ordinaria	1.237.466,01	1.036.786,49
Transferências Financeiras Recebidas (II)	1.237.500,00	1.035.407,28	Transferências Financeiras Concedidas (VII)	0,00	0,00
Repasse do Duodecimo da Camara	1.237.500,00	1.035.407,28			
Recebimentos Extraorçamentários (III)	207.380,94	113.492,03	Pagamentos Extraorçamentários (VIII)	207.414,93	112.112,82
Contribuicao Previdenciaria - INSS	57.394,73	39.621,95	Contribuicao Previdenciaria - INSS	57.394,73	39.621,95
EMPRESTIMO CONSIGNADO CAIXA ECONOMICA	119.039,78	61.181,87	Devolução do Duodecimo da Camara	33,99	67,36
Empenhado a Pagar Nao Processado	0,00	1.446,57	EMPRESTIMO CONSIGNADO CAIXA ECONOMICA	119.039,78	61.181,87
IRRF	29.258,33	9.482,84	IRRF	29.258,33	9.482,84
ISS	107,35	985,26	ISS	107,35	985,26
RENDIMENTOS S/ APLICACOES FINANCEIRAS BB	1.298,40	158,30	RENDIMENTOS S/ APLICACOES FINANCEIRAS BB	1.298,40	158,30
Salario Familia	282,35	615,24	Salario Familia	282,35	615,24
Saldo do Exercício Anterior (IV)			Saldo para Exercício Seguinte (IX)		
Caixa e Equivalente de Caixa	0,00	0,00	Caixa e Equivalente de Caixa	0,00	0,00
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00
Total (V) = (I + II + III + IV)	1.444.880,94	1.148.899,31	Total (X) = (VI + VII + VIII + IX)	1.444.880,94	1.148.899,31



ASSESSORIA TECNICA DE CONTABILIDADE
Contador 1578

Antonio Iracildo Vieira Gomes
ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES
GESTOR

Notas Explicativas

Nota 1 - Aspectos Gerais

O Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte e foi elaborado de acordo com as instruções da IPC 06 e com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor público, 6ª EDIÇÃO e de conforme ao NBC T 16.6 (Resolução CFC nº 1.133/2008).

Assim, o Balanço Financeiro contempla duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extraorçamentários) e Dispendios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extraorçamentários), que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios.

BF é elaborado utilizando-se as seguintes classes do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP):

§ Classes 1 (ativo) e 2 (passivo) para os recebimentos e pagamentos extraorçamentários, bem como para o saldo em espécie do exercício anterior e o saldo em espécie a transferir para o exercício seguinte;

§ Classes 4 (variações patrimoniais aumentativas) e 3 (variações patrimoniais diminutivas) para as transferências financeiras recebidas e concedidas, respectivamente;

§ Classe 5 para o preenchimento dos restos a pagar inscritos no exercício, conforme parágrafo único do artigo 103 da Lei n.º 4.320/1964; e

§ Classe 6 para o preenchimento das informações de execução da receita e despesa orçamentária.

Conforme as regras do MCASP, as informações são apresentadas por fonte/destinação de recursos, segregando em destinações ordinárias e vinculadas. O detalhamento das vinculações é feito de acordo com as principais áreas de atuação do setor público.

O Balanço Financeiro está de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor público, 6ª EDIÇÃO e de conforme ao NBC T 16.6 (Resolução CFC nº 1.133/2008).

O Balanço Financeiro evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público no período a que se refere, e discrimina:

- (a) a receita orçamentária realizada por destinação de recurso (destinação vinculada e/ou destinação ordinária);
- (b) a despesa orçamentária executada por destinação de recurso (destinação vinculada e/ou destinação ordinária);
- (c) os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;
- (d) as transferências financeiras decorrentes, ou não, da execução orçamentária; e
- (e) o saldo inicial e o saldo final em espécie.

Nota 2- Critérios de Reconhecimento e Classificação das Receitas e Despesas Orçamentárias

Notas Explicativas

No Balanço Financeiro, as receitas e despesas orçamentárias estão elencadas por fonte de recursos.

Durante o período de gestão a unidade gestora não registrou ingressos de receitas orçamentárias.

As despesas foram reconhecidas de acordo com o seu empenhamento, ou seja, antes mesmo do fato gerador da despesa ter ocorrido, conforme art. 60 da Lei Federal nº 4.320/64, de forma que as despesas empenhadas e não pagas, reconhecidas como empenhada a pagar, são acrescidas do lado dos "Ingressos", conforme parágrafo único do art. 103 da Lei Federal nº 4.320/64. O processamento das despesas ocorreu adotando o Regime de Competência.

Nota 3- Critérios de Reconhecimento e Classificação dos Recebimentos Extraorçamentários

As transferências financeiras são resultantes de devoluções de transferências concedidas as demais unidades orçamentárias.

As contas listadas como Recebimentos Extraorçamentários são todas aquelas cujos valores transitaram positivamente em contas do sistema financeiro.

Consideram-se ainda os valores registrados com empenhados a pagar, que por força do parágrafo único do artigo 103 da Lei Federal 4.320/64 compõem esse grupo para fazer contrapartida aos valores empenhados na despesa orçamentária e não pagos.

Nota 4- Critérios de Reconhecimento e Classificação dos Pagamentos Extraorçamentários

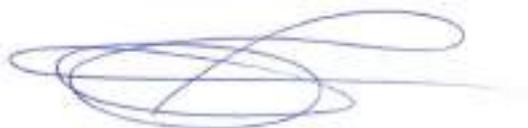
As contas listadas no grupo de pagamentos extraorçamentários são todas aquelas cujos valores transitaram negativamente em contas do sistema financeiro. Nesse grupo são evidenciados os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, como os restos a pagar, depósitos de diversas origens, consignações.

Nota 5- Demonstração Financeira Sintética

De conformidade com a Lei nº 4.320/64, e a Portaria SOF nº 8, de 04/02/85, os dados da execução financeira, de forma sintética, são os seguintes:

Receitas Orçamentárias		Despesas Orçamentárias	
Dedução Fundeb	0,00	Legislativa	1.237.466,01
Receita Total	0,00	Despesa Total	1.237.466,01

Notas Explicativas



ASSESSORIA TECNICA DE CONTABILIDADE
Contador 1578

Antonio Iracildo Vieira Gomes
ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES
GESTOR

Câmara Municipal de Arneiroz

Balanco Patrimonial

Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 a 31/12/2022

0101 - CAMARA MUNICIPAL

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Ativo			Passivo		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO NÃO CIRCULANTE	29.656,79	29.087,22	Total do Passivo	0,00	0,00
IMOBILIZADO	29.656,79	29.087,22	Patrimônio Líquido		
BENS MOVEIS	34.665,14	34.381,85			
BENS MOVEIS- CONSOLIDAÇÃO	34.665,14	34.381,85			
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	9.452,85	8.874,85			
OUTRAS MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMEI	9.452,85	8.874,85			
BENS DE INFORMÁTICA	3.393,00	3.393,00			
EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	3.393,00	3.393,00			
DEMAIS BENS MÓVEIS	21.819,29	22.114,00			
OUTROS BENS MÓVEIS	21.819,29	22.114,00			
BENS IMÓVEIS	7.500,00	7.500,00			
BENS IMOVEIS- CONSOLIDAÇÃO	7.500,00	7.500,00	SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	29.656,79	29.087,22
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	7.500,00	7.500,00	SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - CONSOLIDAÇÃO	29.656,79	29.087,22
OBRAS EM ANDAMENTO	7.500,00	7.500,00	SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	569,57	-2.376,38
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	-12.508,35	-12.794,63	SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	29.087,22	31.463,60
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS - CONSOL	-12.508,35	-12.794,63	Total do Patrimônio Líquido	29.656,79	29.087,22
(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA – BENS MÓVEIS	-12.508,35	-12.794,63			
(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA DE MÁQUINAS, APARELHOS, EQI	-12.508,35	-12.794,63			
Total	29.656,79	29.087,22	Total	29.656,79	29.087,22
Ativo Financeiro	0,00	0,00	Passivo Financeiro	0,00	0,00
Ativo Permanente	29.656,79	29.087,22	Passivo Permanente	0,00	0,00
Saldo Patrimonial				29.656,79	29.087,22

Compensações

Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo dos Atos Potenciais Ativos			Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos	0,00	0,00	Direitos Conveniados e Outros Instrumentos	0,00	0,00
Direitos Contratuais	0,00	0,00	Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	Total	0,00	0,00

Câmara Municipal de Arneiroz

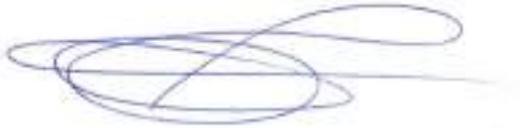
Balanço Patrimonial

0101 - CAMARA MUNICIPAL

Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 a 31/12/2022

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)



ASSESSORIA TECNICA DE CONTABILIDADE
Contador 1578

Antonio Iracildo Vieira Gomes
ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES
GESTOR

Notas Explicativas

Nota 1 - Aspectos Gerais

O Balanço Patrimonial evidencia a situação patrimonial da entidade em 31 de Dezembro de 2022.

Mediante sua observação, é possível conhecer qualitativa e quantitativamente a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos), e dos capitais, reservas e resultados acumulados (patrimônio líquido).

Por exigência dos novos modelos da Secretaria do Tesouro Nacional, convencionou-se que os ativos segregam-se em circulante e não circulante, por outro lado, firmou-se que os passivos segregam-se também em circulante e não circulante. Por fim, são também apresentados o Patrimônio Líquido e o grupo de contas de compensação.

Podem-se utilizar as seguintes definições para analisar o Balanço Patrimonial:

Ativo - Compreende os recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade.

Ativo Circulante - Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: seja caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; que tiverem a expectativa de realização até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Ativo Não Circulante - Compreende os ativos realizáveis após os doze meses seguintes à data de publicação das demonstrações contábeis, sendo composto por ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível.

Passivo - Compreendem as obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

Passivo Circulante - Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; tenham prazos estabelecidos ou esperados até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

Passivo Não Circulante - Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

Patrimônio Líquido - É o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

Notas Explicativas

Superávit Financeiro - Corresponde a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. Para fins de abertura de crédito adicional, devem-se conjugar, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas, em cumprimento ao parágrafo 2º do artigo 43 da Lei nº 4.320/1964.

Nota 2- Critérios Contábeis de Mensuração dos Ativos

Os ativos estão segregados em "circulante" e "não circulante", com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade .

Os ativos estão classificados como circulantes quando satisfazem a um dos seguintes critérios:

- estão disponíveis para realização imediata;
- têm a expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

O caixa ou equivalente de caixa apresenta uma redução em suas disponibilidades em relação ao ano anterior.

Os demais ativos estão classificados como não circulantes.

O ativo não circulante da entidade está representado pelas contas:

IMOBILIZADO: R\$ 29.656,79 (VINTE E NOVE MIL SEISCENTOS E CINQUENTA E SEIS REAIS E SETENTA E NOVE CENTAVOS)

Os bens móveis são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção, incluindo os custos de compra, impostos recuperáveis e outros custos necessários para colocar o bem em uso ou funcionamento.

Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro do bem do ativo imobilizado são incorporados quando houver a possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviços.

O Conselho Federal de Contabilidade estabeleceu critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação no setor público, com adoção de forma obrigatória para os fatos ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2010, conforme disposto na Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 16.9.

Durante o exercício de 2022 foi realizado a depreciação dos Bens Móveis no valor de R\$ 3.046,99 (três mil e quarenta e seis reais e noventa e nove centavos).

Notas Explicativas

Nota 3- Critérios Contábeis de Mensuração dos Passivos

Os passivos estão segregados em "circulante" e "não circulante", com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

Os passivos classificados como circulantes correspondem a valores exigíveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

Com a adequação às Novas Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, os Restos a Pagar Não Processados não fazem parte do Passivo, porém continuam sendo uma obrigação indusa no Passivo Financeiro, para efeitos de cálculo do Saldo Patrimonial e superávit ou déficit financeiro.

Não existem contas no passivo circulante

Não existem contas no passivo não circulante

Nota 4- Critérios Contábeis de Mensuração do Patrimônio Líquido

Com a adequação às Novas Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, os Restos a Pagar Não Processados não fazem parte do Passivo.

O Patrimônio Líquido apresenta saldo de R\$ 29.656,79 (VINTE E NOVE MIL SEISCENTOS E CINQUENTA E SEIS REAIS E SETENTA E NOVE CENTAVOS).



ASSESSORIA TECNICA DE CONTABILIDADE

Contador 1578



ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES
GESTOR

Variações Patrimoniais Quantitativas

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	1.241.651,31	1.035.407,28	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	1.241.081,74	1.037.783,66
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	1.237.500,00	1.035.407,28	PESSOAL E ENCARGOS	706.235,31	540.811,08
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.237.500,00	1.035.407,28	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	580.025,93	442.993,60
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1.237.500,00	1.035.407,28	REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL – ABRANGIDOS PELO RPPS	580.025,93	442.993,60
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1.237.500,00	1.035.407,28	REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL – ABRANGIDOS PELO RPPS	580.025,93	442.993,60
REPASSE RECEBIDO DE DUODÉCIMO DA CÂMARA	1.237.500,00	1.035.407,28	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL - RPPS	580.025,93	442.993,60
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASS	3.333,27	0,00	VENCIMENTOS E SALÁRIOS	580.025,93	442.993,60
GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	3.333,27	0,00	ENCARGOS PATRONAIS	126.209,38	97.817,48
OUTROS GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	3.333,27	0,00	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	126.209,38	97.817,48
OUTROS GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS - CONSOLIDAÇÃO	3.333,27	0,00	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS - INTER OFSS - UNIÃO	126.209,38	97.817,48
OUTROS GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	3.333,27	0,00	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	126.209,38	97.817,48
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	818,04	0,00	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	534.517,73	495.325,22
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	818,04	0,00	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	23.843,29	18.074,72
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS	818,04	0,00	CONSUMO DE MATERIAL	23.843,29	18.074,72
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS	818,04	0,00	CONSUMO DE MATERIAL - CONSOLIDAÇÃO	23.843,29	18.074,72
VPA DECORRENTE DE ANULAÇÕES E CANCELAMENTOS DIVERSOS	818,04	0,00	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	23.843,29	18.074,72
			SERVIÇOS	507.627,45	473.926,12
			SERVIÇOS TERCEIROS - PF	24.967,00	41.352,00
			SERVIÇOS TERCEIROS - PF - CONSOLIDAÇÃO	24.967,00	41.352,00
			OUTROS SERVICOS PRESTADOS POR PESSOA FISICA	24.967,00	41.352,00
			SERVIÇOS TERCEIROS - PJ	482.660,45	432.574,12
			SERVIÇOS TERCEIROS - PJ - CONSOLIDAÇÃO	482.660,45	432.574,12
			OUTROS SERVIÇOS TERCEIROS - PJ	482.660,45	432.574,12
			DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	3.046,99	3.324,38
			DEPRECIACÃO	3.046,99	3.324,38
			DEPRECIACÃO - CONSOLIDAÇÃO	3.046,99	3.324,38
			DEPRECIACÃO DE IMOBILIZADO	3.046,99	3.324,38
			DEPRECIACÃO DE BENS MÓVEIS	3.046,99	3.324,38
			TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	33,99	67,36

Variações Patrimoniais Quantitativas

	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS			33,99	67,36
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTARI			33,99	67,36
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTAR			33,99	67,36
DEVOLUÇÃO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS			33,99	67,36
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVO			294,71	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS			294,71	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS - CONSOLIDAÇÃO			294,71	0,00
OUTRAS DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS			294,71	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS			0,00	1.580,00
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS			0,00	1.580,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS			0,00	1.580,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS			0,00	1.580,00
DIVERSAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS			0,00	1.580,00
Resultado Patrimonial do Exercício - Superávit			569,57	2.376,38

Variações Patrimoniais Qualitativas

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Incorporação de Ativo	578,00	948,00
Desincorporação de Passivo	0,00	0,00
Incorporação de Passivo	0,00	0,00
Desincorporação de Ativo	0,00	0,00

Câmara Municipal de Arneiroz

Variações Patrimoniais

0101 - CAMARA MUNICIPAL

Exercício: 2022

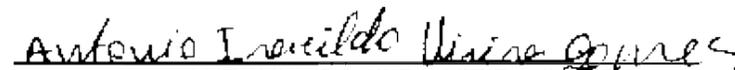
Período: 01/01/2022 a 31/12/2022

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)



ASSESSORIA TÉCNICA DE CONTABILIDADE

Contador 1578


ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES
GESTOR

Notas Explicativas

Nota 1 - Aspectos Gerais

A Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP evidencia as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações qualitativas decorrentes da execução orçamentária. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, e as variações qualitativas são decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido. O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

A Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Município durante o exercício financeiro, resultantes ou independentes da execução orçamentária. A DVP revela o Resultado Patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido das variações positivas e negativas.

A Demonstração das Variações Patrimoniais está prevista no art. 104 da Lei Federal nº 4.320/64, que assim define esse demonstrativo:

“A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.”

Contudo, com o advento das NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, e de acordo com o MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público da STN - Secretaria do Tesouro Nacional, o referido demonstrativo sofreu algumas alterações para o exercício de 2015, de forma a evidenciar as variações patrimoniais quantitativas e qualitativas.

Entende-se por variações patrimoniais quantitativas aquelas decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, e são divididas em Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Entende-se por variações patrimoniais qualitativas aquelas decorrentes da execução orçamentária que consistem em incorporação e desincorporação de ativos, bem como incorporação e desincorporação de passivos.

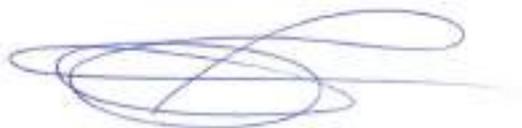
Nota 2 - Variações Patrimoniais Aumentativas

As variações patrimoniais aumentativas que nesta Prestação de Contas representam R\$ 1.241.651,31 (UM MILHÃO DUZENTOS E QUARENTA E UM MIL SEISCENTOS E CINQUENTA E UM REAIS E TRINTA E UM CENTAVOS) são decorrentes de transações no setor público que aumentam o patrimônio, notadamente destacadas pela receitas orçamentárias arrecadadas, valorizações e ganhos com ativo ou desincorporação de passivos (amortização ou interveniências passivas), além das deduções ao FUNDEB.

Notas Explicativas

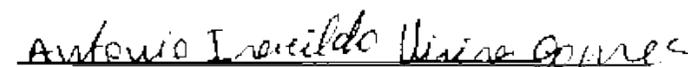
Nota 3 - Variações patrimoniais diminutivas

As variações patrimoniais diminutivas que nesta Prestação de Contas representam R\$ 1.241.081,74(UM MILHAO DUZENTOS E QUARENTA E UM MIL OITENTA E UM REAIS E SETENTA E QUATRO CENTAVOS), são decorrentes de transações no setor público que diminuem o patrimônio. Dentre as variações diminutivas podemos destacar os repasses concedidos as demais unidades orçamentárias (transferências financeiras entre gestões).



ASSESSORIA TÉCNICA DE CONTABILIDADE

Contador 1578



ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES
GESTOR

Câmara Municipal de Arneiroz

Demonstrativo da Dívida Fundada Interna

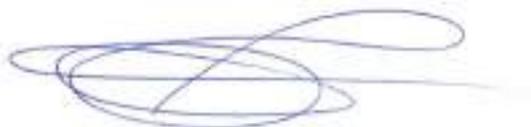
Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 a 31/12/2022

0101 - CAMARA MUNICIPAL

Anexo 16, da Lei nº 4320, de 17/03/64 (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Conta	Saldo Anterior ao Período	Movimento no Período		Saldo para o Período Seguinte
		Inscrição	Baixa	
Nada a Registrar				

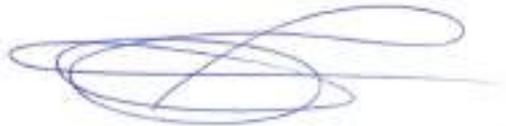


ASSESSORIA TÉCNICA DE CONTABILIDADE
Contador 1578

Antonio Iracildo Vieira Gomes
ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES
GESTOR

Notas Explicativas

Não há notas explicativas para esse anexo.



ASSESSORIA TÉCNICA DE CONTABILIDADE
Contador 1578

Antonio Iracildo Vieira Gomes
ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES
GESTOR

Câmara Municipal de Arneiroz

Demonstrativo da Dívida Flutuante

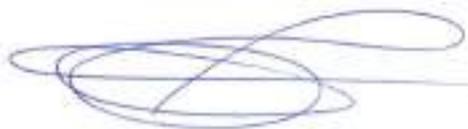
0101 - CAMARA MUNICIPAL

Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 a 31/12/2022

Anexo 17, da Lei nº 4320, de 17/03/64 (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Conta	Saldo Anterior ao Período		Movimento no Período		Saldo para o Período Seguinte	
	Crédito	Débito	Inscrição	Baixa	Débito	Crédito
SALÁRIO FAMÍLIA	0,00	0,00	282,35	282,35	0,00	0,00
Salario Familia	0,00	0,00	282,35	282,35	0,00	0,00
INSS	0,00	0,00	57.394,73	57.394,73	0,00	0,00
Contribuicao Previdenciaria - INSS	0,00	0,00	57.394,73	57.394,73	0,00	0,00
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	0,00	0,00	29.258,33	29.258,33	0,00	0,00
IRRF	0,00	0,00	29.258,33	29.258,33	0,00	0,00
ISS	0,00	0,00	107,35	107,35	0,00	0,00
ISS	0,00	0,00	107,35	107,35	0,00	0,00
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	0,00	119.039,78	119.039,78	0,00	0,00
EMPRESTIMO CONSIGNADO CAIXA ECONOMICA	0,00	0,00	119.039,78	119.039,78	0,00	0,00
OUTROS CONSIGNATARIOS	0,00	0,00	1.298,40	1.298,40	0,00	0,00
RENDIMENTOS S/ APLICACOES FINANCEIRAS BB	0,00	0,00	1.298,40	1.298,40	0,00	0,00
EXECUCAO DE RESTOS A PAGAR	1.446,57	0,00	0,00	1.446,57	0,00	0,00
EXECUCAO DE RP NAO PROCESSADOS	1.446,57	0,00	0,00	1.446,57	0,00	0,00
Total Geral:	1.446,57	0,00	207.380,94	208.827,51	0,00	0,00



ASSESSORIA TECNICA DE CONTABILIDADE
Contador 1578

Antonio Iracildo Vieira Gomes
ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES
GESTOR

Notas Explicativas

Não há notas explicativas para esse anexo.



ASSESSORIA TÉCNICA DE CONTABILIDADE
Contador 1578

Antonio Iracildo Vieira Gomes
ANTONIO IRACILDO VIEIRA GOMES
GESTOR